

Uso do mapeamento colaborativo como ferramenta de Educação para Sustentabilidade: estudo de caso realizado na E.E Elmano Ferreira Veloso

Antonia Samylla Pereira Cardoso, Fernando Luiz de Campos Carvalho, Carolina Lopes de Oliveira Ramos, Arthur Bispo Ferreira. Unesp São José dos Campos, Engenharia Ambiental 00001105337613sp@al.educacao.sp.gov.br, fernando.carvalho@unesp.br, PIBIC-Jr

Palavras Chave: qualidade de águas, mapeamento colaborativo, Educação para Sustentabilidade (Eps).

Introdução

A urbanização intensiva tem afetado a integralidade dos recursos hídricos. Estratégias de Educação para Sustentabilidade ligadas à água, em unidades educacionais, podem contribuir para minimização dos impactos socioambientais em nascentes urbanas. Desse modo, identificar as percepções da comunidade escolar sobre disponibilidade e usos da água na unidade e na região da nascente urbana mais próxima, pode potencializar as ações ambientais já desenvolvidas pela escola ^{1 2 3}.

Objetivo

Identificar as potencialidades do mapeamento colaborativo no entorno da E.E. Elmano Ferreira Veloso como ferramenta de Educação para Sustentabilidade, voltada à temática água. Descrever a disponibilidade e os usos das águas na unidade escolar e seu entorno; Analisar a condição de qualidade das águas na nascente PRN08 - Chácaras Reunidas e no córrego Rio Comprido, local próximo da residência da maior parte dos estudantes; Identificar ações de Educação para Sustentabilidade no contexto escolar local, relacionadas à temática água.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada no raio de 1,6 km, entre a escola Elmano Ferreira Veloso e a nascente PRN 08, a metodologia está representada de acordo com a Figura 1.

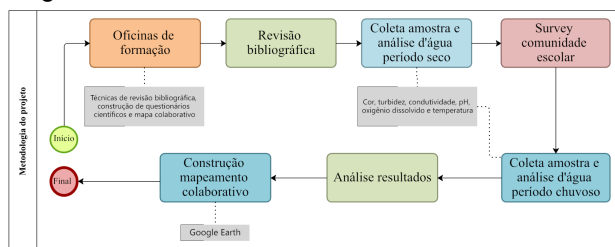


Figura 1. Metodologia da pesquisa

Resultados e Discussão

Coletas de amostra d'água: PRN, condição de qualidade enquadra a nascente na Classe 2 ⁴. A Survey aplicada na comunidade escolar indicou que 69,7% não conhecem a região da APP, 45,5%

frequentam a região diariamente e 29,9% frequentam pelo menos uma vez por semana, entretanto 80,5% considera importante ou muito importante ações de preservação na região. Os participantes indicaram as referências geográficas da ocorrência de ações de degradação e preservação na área de estudo. Os dados da pesquisa estão representados no mapa colaborativo, acesso via Figura 2.



Figura 2. QR Code para acesso ao [mapa colaborativo](#).

Conclusão

O mapeamento colaborativo apresentou-se como uma ferramenta adequada para promover a preservação da PRN08 e córrego rio Comprido, promovendo conscientização ambiental sobre os impactos das atividades na região. Ainda há dificuldade de acesso a essas informações, devido a limitação no acesso ao uso de plataformas digitais. Apesar disso, a realização deste estudo de caso possibilita a ampla divulgação e conscientização da preservação da região.

Agradecimentos

Ao CNPQ pela bolsa PIBIC-Jr.

1. ANDRADE, Eunice M. de et al. Seleção dos indicadores da qualidade das águas superficiais pelo emprego da análise multivariada. Engenharia agrícola, v. 27, n. 3, p. 683-690, 2007.
2. MOREIRA, Tereza. Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais. Brasília: Secretaria, 2012.
3. PMSJC. Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Programa Municipal Revitalização de Nascentes em Áreas Públicas Urbanas Municipais. São José dos Campos, 2006.
4. SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 10.755, de 22 de novembro de 1977. Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de água receptores na classificação prevista no Decreto nº 8.468, de 8 de setembro de 1976, e dá providências correlatas. São Paulo, 1977.